

A LITERATURA SOBRE CAPACIDADES ESTADUAIS PARA IMPLEMENTAR POLÍTICAS ESPECÍFICAS: TEORIA E VARIÁVEIS TERRITORIAIS NOS ESTUDOS SOBRE OS ESTADOS BRASILEIROS

Helen Giovanna Araújo Gomes, Samira Kauchakje, Yasmin Sol Silvério.

¹ Vinculado ao projeto “Abordagem territorial em estudos sobre capacidades estatais e governamentais”

² Acadêmica do Curso de Administração Pública – CESFI – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientadora, Departamento de Governança Pública – CESFI – s.kauchakje@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Administração Pública – CEFI

Com base nos objetivos, metodologia e nas atividades realizadas pela acadêmica PIBIC. Foi realizada a revisão da literatura pelo método sistemático para identificar a diferença e as relações conceituais entre capacidade estatal e capacidade de governo, no âmbito da literatura nacional e internacional. Foi reconhecido e organizada as teorias da capacidade de Estado, e capacidade de governo, especialmente, nas áreas de ciência política, da administração política e da economia. Foram estudadas as variáveis que contribuem para a construção de índices de capacidades estatais e governamentais. De acordo com a planilha conclui-se que dos seis livros lidos, somente dois não apresentavam algum tipo de capacidade variável, ou outros quatro se dividiam entre variável dependente e independente, apenas dois livros apresentaram algum tipo de índice e indicadores, as variáveis das dimensões não apresentaram tanto destaque. Ouve o entendimento sobre a diferença entre das variáveis, sendo que a variável dependente é quando a capacidade do estado é explicada, dando como exemplo a educação na pandemia, já a variável independente e quando a capacidade do estado é explicativa, por exemplo, um partido/ideologia.

As variáveis das dimensões são determinadas pelos tipos de variáveis das capacidades, a geral é determinada por GDP per capita, Estado de direito, transparência, democracia, capacidade estatal, propriedades, direitos, tipo de regime, freios e contrapesos. A política por brigas políticas mortíferas, ameaças de aumento da supervisão governamental e a legalização de sindicatos independentes. A burocrática por recrutamento, formação, promoção interna e accountability. A fiscal/extrativa por impostos no total de impostos participação do imposto de renda no PIB, participação dos impostos no PIB. A legal/ legislativa por crédito privado ao PIB, proteção ao investidor, índice de governo e políticas anti-desvio.

Os índices encontrados no livro de Cingolani foram Índice de Fraqueza do Estado; Índice de Fragilidade do Estado; Índice de Fragilidade (dos Indicadores de País para Política Externa); Índice de Estado Falhado. Os mesmos levaram a criação de indicadores que são: regulamentação governamental, instituições judiciais, instituições financeiras e governança em 31 países da OCDE. Os níveis de governo mencionados que mais se destacaram foram na parte de União-Estado-País foram: Brasil, Argentina, China e África do Sul, Fukuyama, Estados Unidos, Europa. De todos livros lidos somente um foi escrito em português, os outros foram escritos na língua inglesa, com base no conteúdo dos livros foi observada uma grande semelhança no conteúdo dos mesmos. Porém tiveram 2 livros em que pareciam ter sido escritos pelo mesmo autor que foi o caso do livro de Aguiar e Lima em comparação com o livro de Cingolani.

Tabela 1. Variáveis das dimensões.

Dimensão	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida	
1																					
2																					
3																					
4																					
5																					
6																					

Tabela 2. Variáveis, indicadores e níveis de governo.

Dimensão	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida	Dimensão	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida	Dimensão	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida	Dimensão	Indicador	Fonte	Descrição	Unidade	Medida
1						1						2						3					
2						1						2						3					
3						1						2						3					
4						1						2						3					
5						1						2						3					
6						1						2						3					

Palavras-chave: Burocracia; Capacidade estatal; Capacidade Governamental; Capacidade do Estado.